

Intercom Nordeste: acadêmicos e profissionais em torno da temática ambiental

Mirlene Bezerra*

Por três dias do mês de junho, São Luís se transformou em palco principal de debates do universo acadêmico da área de Comunicação nordestino. Com o tema “Mídia, Ecologia e Sociedade”, o X Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste trouxe para o Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana e o Multicenter Sebrae, mais de mil congressistas. Os participantes puderam escolher entre mesas-redondas, palestras, oficinas, temas livres, trabalhos científicos apresentados nos GTs, no INICIACOM e INOVCOM, além da EXPOCOM com produções técnicas de alunos nas áreas de imprensa, TV, cinema, vídeo, rádio e internet.

Realizado no período de 12 a 14 de junho de 2008, a décima edição do Intercom Nordeste proporcionou o debate e a troca de experiências sobre as pesquisas na área, contextualizados nas especificidades do meio ambiente, tema escolhido para este ano. Seu objetivo foi incentivar as discussões sobre o tema, formando grupos de debates e posicionamentos que serão discutidas na versão nacional em setembro no evento nacional da Intercom, confrontando idéias com as de outras regiões do país.

De acordo com a professora Roseane Arcanjo Pinheiro, da coordenação científica do X Intercom Nordeste, foram apresentados ao todo 262 trabalhos. O INICIACOM e INOVCOM totalizaram 155, distribuídos nas áreas Jornalismo e Editoração, Comunicação Organizacional, Relações Públicas e Propaganda, comunicação audiovisual – cinema, rádio e televisão, cibercultura e tecnologias da comunicação, mediações e interfaces comunicacionais e teorias da comunicação. Na EXPOCOM (Exposição

¹ Jornalista, assessora de comunicação do Governo do Estado do Maranhão e integrante da Associação Maranhense de Imprensa – AMI.

de Produtos Midiáticos elaborados pelos alunos) foram inscritos 107 trabalhos de toda a região.

Nas conferências realizadas durante o evento participaram a jornalista Beatriz Bissio, editora e co-fundadora dos Cadernos do Terceiro Mundo; o jornalista Reges Schwaab, da Ecoagência Solidária de Notícias Ambientais, e o professor dr. Moacir Barbosa, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

Na Sessão Temas Livres, ocorrida no segundo dia, foram realizadas seis mesas-redondas simultâneas com discussões atuais sobre o campo da comunicação. Entre elas a mesa-redonda “Políticas públicas e sociedades científicas no desenvolvimento da pesquisa em comunicação na região Nordeste”, que teve como convidados o presidente da Intercom, prof. dr. José Marques de Melo, a presidente da Associação Nacional dos Pesquisadores de História da Mídia, profa. dra. Marialva Barbosa, e o presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SPpjr), prof. dr. Carlos Franciscato.

A formação do jornalista e o Código de Ética, o jornalismo ambiental, a propriedade intelectual dos jornalistas e a liberdade de expressão na América Latina também foram assuntos discutidos no dia 13 de junho, com a participação da diretora de Relações Interinstitucionais da FENAJ, jornalista Edvânia Kátia, da presidente da Associação Maranhense de Imprensa, jornalista Wal Oliveira, da professora da Universidade Federal do Maranhão, Vera Sales, coordenadora local da Aliança Internacional dos Jornalistas, os jornalistas Moíses Mathias e Flávia Moura; o jornalista Beto Almeida, diretor da Telesul no Brasil, e o jornalista Flanklin Douglas.

No debate sobre a “Propriedade Intelectual dos jornalistas” esteve a frente o presidente da Associação Brasileira para Proteção da Propriedade Intelectual do Jornalista (Apijor), Paulo Cannabrava Filho. A mesa-redonda “Desafios do Telejornalismo no século XXI” contou com a participação da gerente de Desenvolvimento da Central Globo de Jornalismo, Vera Íris Paternostro.

As oficinas também foram destaque nesta edição do Intercom Nordeste. Na programação, os temas “Produção de vídeo para Web”, com o Prof. Márcio Carneiro; “Fotojornalismo e docu-

mentarismo”, com o prof. Samuel Santos; “Relações Públicas e Identidade Cultural”, com o prof. André Lobão; “Apresentação e locução para Rádio e TV”, com a profa. Tatiana Gonçalves; “Empreendedorismo Criativo”, com o prof. Clézio Amorim e “Música Eletrônica”, com o Glaydson Botelho.

Ao final do evento, em clima de festa, foram anunciados os melhores trabalhos da EXPOCOM em 45 categorias. Fizeram a entrega dos certificados os professores Pablo Dias, Patrícia Azambuja e Rosinete Ferreira, coordenadores locais da exposição.

O chefe do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Maranhão, prof. dr. Francisco Gonçalves, integrante da Comissão Geral do X Intercom Nordeste, avaliou que os resultados do evento foram muito positivos ao mobilizar estudantes, professores e profissionais em torno da temática ambiental e a área da comunicação. Ressaltou que o Congresso foi o único realizado por meio de parceria entre uma instituição de ensino superior, a Universidade Federal do Maranhão, e uma entidade profissional, a Associação Maranhense de Imprensa, em parceria com a Intercom.